



Estados Unidos II

Voyeurismo editorial

A obsessão americana com a vida alheia está rendendo bons frutos para os editores. Com o sucesso das "autobiografias" de Iacocca, que vendeu mais de dois milhões de cópias em capa dura, e Yeager, por Chuck Yeager e Leo Janos, as editoras estão acediando políticos de destaque para que eles contem as histórias de seus sucessos em troca de polpudos adiantamentos. Entre os alvos, Geraldine Ferraro, Jeanne Kirkpatrick e o presidente da câmara dos deputados, Thomas ("Tip") O'Neill, que receberam, cada um, cerca de um milhão de dólares para ditarem suas vidas para escritores profissionais. Agora é a vez do diretor do departamento de orçamento do governo americano: David Stockman recebeu um adiantamento de mais de dois milhões de dólares pelo livro *The triumph of politics*.

Ao mesmo tempo, proliferam as biografias de personalidades do mundo literário e dos espetáculos, em geral escritas já prevendo uma adaptação para filmes de televisão: Hemingway, Hellman, Hammett, Fitzgerald, Dorothy Parker. Virginia Woolf deve, em breve, receber o mesmo tratamento, e aos casais Gable-Lombard e Bogie-Bacall já se juntaram Scott e Zelda.

A culminância, um tanto rebaixada, desta linha parece ser o livro *Undying passion: a book of anecdotes about men, women, sex and literary life*, de Joseph Orgel, professor de inglês de uma grande universidade — o que parece conferir, segundo alguns críticos, um certo interesse a este livro composto de relatos crus, lendas e anedotas reais sobre as taras e segredos sexuais de autores célebres. Ai, entre a noite de núpcias de Tolstoi e o número de abortos de Lilian Hellman, ficamos conhecendo as peripécias do honorável Edmund Wilson como uma garçonne.

José Correa

Presença

A "porção brasileira" de Felix Guattari

Na década de 70 o (anti)psicanalista Felix Guattari começou a criar polêmicas com o lançamento de *L'antioedipe* (entre nós, *O anti-Édipo*, publicado pela Editora Imago), escrito em co-autoria com o filósofo Guilles Deleuze. Tentou-se mostrar nesse livro que o triângulo edipiano — pai, mãe, criança — é um meio simplista do poder médico e psicanalítico para reduzir determinados problemas. O famoso triângulo constitui, segundo os autores, um instrumento do poder utilizado pela psicanálise (a partir de Freud), para fazer com que o desejo permaneça no interior da família e não venha a se difundir no mundo histórico.

Mas a atuação de Guattari não se limita ao campo da análise e da teoria. Militante

de vários movimentos autonomistas ("militar é agir; pouco importam as palavras, sobretudo em países onde as forças materiais estão cada vez mais na dependência da técnica e da ciência."), tem frequentemente apontado a importância dos sonhos e das utopias nas lutas sociais. Durante os meses de agosto e setembro, esteve no Brasil, participando de uma série de palestras e debates, onde foram discutidos, entre outros assuntos, a aids, a experiência socialista francesa, as rádios e tvs piratas, os problemas do meio ambiente e das minorias.

O militante libertário colocou, no final do ciclo de conferências, o fato de sentir-se tomado "por um devir brasileiro". Es-

ta foi a sua quarta viagem ao Brasil e isso o obrigou a fazer outras viagens retroativas na memória: "é como se eu agora já tivesse lembranças infantis do país e constantemente me remetesse a elas. Toda vez que volto ao Brasil, tenho a impressão de estar voltando também para uma parte minha." Felizmente, a fiel tradutora das conferências, Suely Rolnik (tradutora, organizadora e autora de comentários da coletânea de textos editada pela Brasiliense: *Revolução molecular: pulsações políticas do desejo*, de Felix Guattari), sempre o coloca a par do que está acontecendo com sua "parte Brasil", ainda que ele esteja na França ou em algum outro lugar.

Lina de Albuquerque

Grande Literatura

Um Proust com sotaque britânico

Anthony Powell foi, durante toda a sua vida, uma das mais destacadas figuras dos meios literários londrinos: diretor de coleções, editor de Waugh e Firbank, redator do *Punch* e sempre um importante resenhista. Foi este conhecimento do mundo das letras que transformou sua autobiografia *To keep the ball rolling*, publicada em quatro volumes entre 1976 e 1982 (que a Penguin acabou de reeditar em um só volume), em um dos mais interessantes testemunhos sobre a literatura inglesa deste século. Por sua vida transitaram, entre outros, os Sitwells, Henry Green, Graham Greene, T. S. Eliot, Fitzgerald ou ainda Kingsley Amis. E Diaghilev, sobre quem Powell comentou que "uma de suas maio-

res glórias era ser o único russo conhecido, de um ou de outro sexo, que se restringia apenas a um dos sexos."

Mas Powell também se aventurou no mundo da literatura em uma obra *A dance to the music of time*, que tem a particularidade de constar de doze volumes. Trata-se de uma soberba série romanesca sobre a alta burguesia e as classes médias inglesas, que Burgess considerou "o melhor e o mais longo romance cômico que a Inglaterra deste século produziu." Sua inspiração literária foi Lermontov e os escritores franceses — Proust, Stendhal, Balzac e Flaubert — ao lado de gente como E. E. Cummings e Hemingway. Foi

esta obra que lhe valeu o epíteto de o "Proust britânico."

Agora Powell, aos oitenta anos de idade, está escrevendo outro romance, *O, how the wheel becomes it!*, título que reproduz as últimas palavras de Ofélia. Sem nada de shakespeariano, o livro é uma pintura da vida literária, dos universitários e dos letrados, apreendida através do enfrentamento de dois personagens reais, dois escritores, um mediocre, G.F.H. Shadbold, e outro, mais notável e já morto, Cedric Winterwade, cujo *Journal* agora ressurgiu. Pretexto para uma hipocrisia fascinante e uma ironia devastadora.

(Do Libération)



Revistas e livros
nacionais e importados
Infanto-juvenil
Quadrinhos
Literatura
Fazemos importações
personalizadas

Estamos em promoção de até 50%

Eldorado Shopping Center

Av. Rebouças, 3970 — piso 1º — Tel.: (011) 814-7258
Rua Pamplona, 1129 A — Tel.: (011) 285-2590



LITERATURA
INFANTIL

Uma mini-Livraria com
entrada independente
com a maior variedade de
Livros para as crianças.

Completa assistência às
Escolas nos Livros
didáticos, Paradidáticos
e Feiras de Livros
Infantis e Infanto-Juvenis,
sempre com a Presença
de Autores.

MATRIZ
Pça. N. S. Aparecida, 96
Tel.: (011) 241-7182
Moema - SP

Filial 1
R. Pamplona, 1495
Tel.: (011) 285-5464
J. Paulista - SP

Filial 2
R. Domingos de Moraes, 995
Tel.: (011) 549-1899
Vila Mariana - SP